
Koin Administradora de Cartões e Meios de pagamento S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. e da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 134.574 mil (R\$ 63.086 mil no consolidado). Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.4, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Ênfase

Chamamos atenção para as Notas 1.4 e 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nestas descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de julho de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Naves Marteletto
Contador CRC 1MG105346/O-2

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023		2022		Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023		2022	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado			Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 6	26.996	26.999	10.642	18.528	Salários e encargos sociais	Nota 16	8.315	8.315	14.780	14.780
Adiantamento a fornecedores		564	564	1.154	1.154	Fornecedores	Nota 14	1.593	1.593	3.726	3.726
Contas a receber	Nota 7	119.618	114.916	84.999	84.999	Contas a pagar	Nota 15	95	95	3	24.039
Tributos a recuperar	Nota 19	3.678	3.678	1.188	1.188	Empréstimos e financiamentos	Nota 13	6.517	6.517	5.882	5.882
Instrumentos financeiros	Nota 10	-	19.930	3.968	2	Tributos a recolher	Nota 19	1.955	1.955	2.413	2.416
Demais ativos		699	699	163	163	Arrendamentos a pagar	Nota 12	311	311	605	605
Outros créditos		119	119	664	664	Partes Relacionadas	Nota 8	206.203	206.203	218.026	199.985
Total do Ativo Circulante		151.674	166.905	102.778	106.698	Outras contas a pagar	Nota 14	61.259	5.002	11.547	9.464
Não circulante						Total do Passivo Circulante					
Contas a receber	Nota 7	8.450	8.450	6.266	6.266			286.248	229.991	256.982	260.897
Depósitos judiciais		85	85	39	39	Não circulante					
Imobilizado	Nota 8	1.032	1.032	985	985	Empréstimos e financiamentos.	Nota 13	10.977	10.977	14.872	14.872
Ativos intangíveis	Nota 9	21.814	21.814	12.481	12.481	Tributos a recolher	Nota 19	335	335	1.186	1.186
Direito de uso	Nota 12	2.221	2.221	404	404	Arrendamentos a pagar	Nota 12	1.969	1.969	56	56
Instrumentos financeiros	Nota 10	34.948	-	-	-	Provisão para contingências	Nota 18	793	793	474	474
Total do Ativo Não Circulante		68.550	33.602	20.175	20.175	Partes Relacionadas.	Nota 8	14.848	14.848	4.190	4.190
						Outras contas a pagar	Nota 14	5.311	5.311	5.247	5.247
						Total do Passivo Não Circulante		34.233	34.233	26.025	26.025
						Total do Passivo		320.481	264.224	283.007	286.922
						Patrimônio líquido	Nota 20				
						Capital social		113.675	113.675	34.145	34.145
						Prejuízos acumulados		(221.231)	(221.231)	(194.199)	- 194.199
						Reservas		7.299	7.299	-	-
						Participação de não controladores		-	36.540	-	5
						Total do patrimônio líquido		(100.257)	(63.717)	(160.054)	(160.049)
Total do ativo		220.224	200.507	122.953	126.873	Total do passivo e patrimônio líquido		220.224	200.507	122.953	126.873

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2023		2022	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receita de vendas e serviços	Nota 21	74.233	74.233	36.050	36.050
Custo das vendas e serviços	Nota 22	(23.009)	(23.009)	(14.435)	(14.435)
Lucro bruto		51.224	51.224	21.615	21.615
Despesas comerciais	Nota 22	(352)	(352)	(2.898)	(2.898)
Despesas gerais e administrativas	Nota 22	(122.447)	(129.369)	(131.689)	(134.969)
Despesa de captação	Nota 22	-	(927)	-	(271)
		(122.799)	(130.648)	(134.587)	(138.138)
Prejuízo operacional		(71.575)	(79.424)	(112.972)	(116.523)
Receitas financeiras	Nota 23	57.340	69.895	25.980	31.156
Despesas financeiras	Nota 23	(12.797)	(17.503)	(9.487)	(11.112)
Receitas/Despesas financeiras, líquidas		44.543	52.392	16.493	20.044
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Imposto de renda e contribuição social diferido	Nota 19	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por quota		(0,24)	(0,24)	(2,83)	(2,83)
Prejuízo do exercício		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2023		2022	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Prejuízo do exercício		<u>(27.032)</u>	<u>(27.032)</u>	<u>(96.479)</u>	<u>(96.479)</u>
Outros componentes do resultado abrangente		-	-	-	-
Total de resultado abrangente do exercício		<u>(27.032)</u>	<u>(27.032)</u>	<u>(96.479)</u>	<u>(96.479)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

		Capital social	Prejuízos acumulados	Reservas	Participação de não controladores	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2021		23.810	(97.720)			(73.910)
Aumento de capital	Nota 21	10.335				10.335
Capital social					5	5
Prejuízo do exercício			(96.479)			(96.479)
Em 31 de dezembro de 2022		34.145	(194.199)		5	(160.049)
Em 31 de dezembro de 2022		34.145	(194.199)		-	(160.054)
Capital social					36.540	36.540
Aumento de capital	Nota 21	79.531				79.531
Reservas	Nota 24			7.299		7.299
Prejuízo do exercício			(27.032)			(27.032)
Em 31 de dezembro de 2023		113.675	(221.231)	7.299	36.540	(63.717)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa				
Juros sobre arrendamentos	90	90	205	205
Reavaliação de arrendamentos	2.256	2.256	101	101
Juros sobre empréstimos	3.156	3.156	3.425	3.425
Juros sobre mútuo	6.699	6.699	818	818
Depreciação e amortização	3.256	3.256	858	858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.503)	(5.503)	51.196	54.102
Provisão para contingências	319	319	337	337
Despesas com instrumentos financeiros			1.309	-
Variações nas contas patrimoniais				
Contas a receber	(31.300)	(26.599)	(95.953)	(95.711)
Tributos a recuperar	(2.491)	(2.491)	(1.099)	(1.099)
Adiantamentos a fornecedores	590	590	(918)	(918)
Fornecedores e contas a pagar	47.736	(30.474)	9.337	31.290
Salários e encargos sociais	(6.465)	(6.465)	9.121	9.121
Tributos a recolher	(1.309)	(1.316)	(211)	(209)
Partes relacionadas	47.491	65.532	41.411	20.462
Demais ativos e passivos	(38)	(38)	(762)	(757)
Caixa líquido gerado (usado nas) atividades operacionais	37.455	(18.020)	(77.304)	(74.454)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de Instrumentos financeiros	(34.948)	(19.930)	(5.032)	(2)
Baixa de instrumentos financeiros	3.968	2		
Reavaliação de direito de uso	(2.256)	(2.256)		
Aquisição de ativo intangível	(11.834)	(11.834)	(11.726)	(11.726)
Aquisição de ativo imobilizado	(363)	(363)	(677)	(677)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(45.433)	(34.381)	(17.435)	(12.405)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento (redução) do Capital	79.531	116.071	10.335	10.340
Reserva de ações	7.299	7.299		
Pagamento de arrendamentos	(727)	(727)	(701)	(701)
Pagamento de empréstimos	(6.416)	(6.416)	(3.928)	(3.928)
Pagamento de mútuo	(85.173)	(85.173)		
Captação de mútuo	29.818	29.818	79.290	79.290
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	24.332	60.872	84.996	85.001
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.354	8.471	(9.743)	(1.858)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.642	18.528	20.385	20.386
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	26.996	26.999	10.642	18.528

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Contexto operacional

A Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de abril de 2013 e que tem como principal objetivo a prestação de serviços de meios de pagamento pós-pago (através de plataforma tecnológica própria de boleto bancário parcelado) para lojistas que fornecem bens ou serviços para o consumidor final, com a finalidade de incrementar a conversão de vendas dos estabelecimentos associados.

A companhia é uma entidade controlada pela Dfinance Holding Ltda. (“Dfinance”), holding pertencente ao grupo Despegar.com Inc.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 1º de julho de 2024.

1.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional considerando a análise descrita no seu plano de negócio descrito na nota 1.4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso, de determinados ativos e passivos financeiros, têm seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Em outubro de 2023, com a extinção do controle exercido sobre a Vert-Koin, a Administração descontinuou o processo de consolidação das demonstrações individuais daquela companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro 2023, de acordo com a estratégia de originar e ceder seus ativos retendo riscos e benefícios via a pose das cotas subordinadas, a Companhia consolidou o K-FIDC – K - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios.

1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

a) Novas normas que entraram em vigor no exercício

As seguintes alterações de normas entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023, mas não trouxeram nenhum impacto nas demonstrações financeiras:

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Informações sobre políticas contábeis - Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumerizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

- Alterações na IAS 12 – Regras do Modelo do Pilar Dois – As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:
 - Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo Pilar Dois; e
 - Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória – cujo uso deve ser divulgado – entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

b) Novas normas que entrarão em vigor no futuro

- Alterações ao IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, introduzindo novos requerimentos adicionais de divulgação referentes ao Supplier Finance Arrangements (SFA) – acordos que possuem outras nomenclaturas comumente referenciadas no mercado, como por exemplo, risco sacado, supply chain finance, payables finance, reverse factoring, entre outras. Estas alterações são aplicáveis para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

1.4. Plano de negócio

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 134.574 (R\$ 154.204 em 2022) nas Demonstrações Financeiras Individuais e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 63.086 (R\$ 154.199 em 2022) nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Além disso, a Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2023 prejuízo de R\$ 27.032 (R\$ 96.479 em 2022), melhoria substancial decorrente do fim dos efeitos da pandemia que além de afetar de forma contundente o setor de turismo, principal mercado dos clientes da Companhia, atrasou a implantação do nosso plano de expansão e diversificação de negócios que irá ampliar as receitas da companhia no médio e longo prazo.

Com a retomada das operações de turismo e dado o descasamento positivo do ciclo de caixa com a Decolar, nosso maior cliente, a Companhia consegue honrar os compromissos se financiando com o aumento da produção. Esta característica de ciclo de caixa positivo se aplica também, porém em menor medida para os outros estabelecimentos comerciais.

Apesar da Companhia vir apurando prejuízos em suas operações, apresentar excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes e patrimônio líquido negativo, a perspectiva de longo prazo continua sendo positiva. Essa perspectiva está ancorada no aumento exponencial do número de *fintechs*, que mais do que dobrou em menos de três anos, que mostra claramente o porquê do Brasil ser principal hub na América Latina, impulsionado por fortes crescimentos no digital banking, trading e mercado de capitais, empréstimos e segmentos de seguros. A onda de transformação em serviços financeiros atingiu todos os cantos do mundo e a América Latina não fica

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

indiferente a esta tendência, pois a região está fazendo uso exponencial de novas tecnologias para melhorar o acesso da população aos serviços financeiros. Além disso, a Companhia conta com uma plataforma própria, de comprovada performance, já integrada e testada pela parceria com a parte relacionada Decolar.com Ltda. (“Decolar”) desde o início de 2019 com mais de 602 mil transações canalizadas através de sua plataforma e mais de R\$ 1.193 milhões de valor financiado desde então.

O plano estratégico de 10 anos aprovado em 2020, que ainda estava em vigor durante 2023, contempla um período inicial de sucessivos prejuízos operacionais, em linha com a tendência comprovada pelas recentes performances de outras *fintech* de meios de pagamentos. Este período, entre 2 e 4 anos, de investimentos com despesas de pessoal, desenvolvimento de sistemas, infraestrutura e outros, é necessário para suportar a agressividade na escalabilidade de negócios, conforme as seguintes premissas: (i) 119% de crescimento anual em média nas intermediações nos próximos 5 anos; e (ii) expectativa de crescimento de 36% em média do negócio turístico (nosso principal parceiro).

No ano de 2020 a pandemia do COVID-19 impactou fortemente a companhia, ficando com um ano praticamente perdido se olharmos para a execução do plano estratégico de 10 anos mencionado acima. Em 2021 e 2022, a Companhia acompanhou o processo de retomada do segmento turístico retomando o crescimento da receita e o início ao processo de diversificação dos segmentos de originação de operações de financiamento para outros segmentos não turísticos, como saúde, varejo, educação etc., fechando o ano de 2022 com mais de 45 novas parcerias.

O ano de 2023 confirmou esta tendência de crescimento do volume transacional e da receita tanto no produto BNPL (*Buy Now Pay Later – Compre Agora Pague Depois*) quanto nos de Gateway de pagamentos e Análise Antifraude. O volume transacionado (TPV) se manteve em relação a 2022 (R\$ 376,9 milhões vs R\$ 376,9 milhões em 2022) e as receitas totais aumentaram mais de 90% (R\$ 123,4 milhões vs R\$ 59,9 milhões em 2022) alavancadas pelo aumento do volume transacionado e pelo aporte das novas linhas de negócio. As receitas de MDR aumentaram mais de 49% (R\$ 10,6 milhões vs R\$ 7,1 milhões em 2022), as de Juros sobre parcelamentos evoluíram 60% (R\$ 30,9 milhões vs R\$ 19,4 milhões em 2022) e as de Gateway de pagamentos e Análise Antifraude contribuíram com R\$ 65 milhões vs R\$ 33,4 milhões em 2022 uma evolução de 92%. Isto ratifica a viabilidade da estratégia de diversificação de produtos e serviços prestados pela Companhia.

Para o ano de 2024 a companhia espera continuar com a estratégia de aumento do número de merchants e da diversificação das fontes de receita de BNPL, explorando as possibilidades que o aplicativo Koin, desenvolvido durante o ano de 2022 e 2023, oferece. Ao mesmo tempo, se pretende incrementar a base de clientes de Gateway de Pagamentos e Análise Antifraude, de forma a aumentar a diversificação de clientes, diminuindo a dependência do grupo Despegar.

Do lado das despesas, o objetivo é fundamentalmente incrementar a eficiência da companhia, focando nas melhorias de processos, desta forma, queremos otimizar a utilização dos recursos, crescendo as despesas menos do que as receitas e focando naqueles projetos que trazem maior retorno por real investido.

Se projeta, assim, para o ano de 2024 a continuidade da melhoria no resultado da companhia, consolidando o caminho para a rentabilidade iniciado já no último trimestre de 2023, onde a companhia apresentou sucessivos resultados contábeis positivos.

Para suportar esta estratégia de crescimento e ganho de relevância: (i) o acionista continuará com o apoio financeiro à empresa via eventuais aportes de capital; e (ii) o acionista poderia abrir espaço para investimentos de outros investidores interessados no negócio da Companhia.

2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

a) Imobilizado e Intangível

Imobilizado e intangível são revistos no mínimo semestralmente para determinar se há indicação de perda por *impairment*. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o valor recuperável.

b) Passivo contingente

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, para as eventuais perdas decorrentes desses processos, são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos. Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Companhia entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis a cada caso já foram tomadas e são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo a necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação àquelas contabilizadas.

c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

Outros valores e bens e créditos tributários são revistos anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Outros valores de ativos não financeiros são revistos anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou se sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

d) PCLD para as contas a receber de clientes

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é a estimativa para possíveis perdas que poderão ocorrer do não recebimento de créditos oriundos de transações comerciais realizadas pela Empresa. Reversão da PCLD - A reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ocorre quando do recebimento ou renegociação desses créditos.

e) Incentivos de longo prazo – Ações restritas

As provisões para pagamentos de incentivos aos colaboradores considerados chaves pela organização foram efetuadas considerando os cenários de *valuation* considerados mais adequados tendo em conta as projeções financeiras para a sustentação do ágio. Estas projeções consideram diversas premissas as quais estão sujeitas a variações significativas dependendo das condições conjunturais e estruturais tanto da companhia como do país.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. Caixa e equivalentes de caixa contemplam variação cambial.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados novamente.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.2. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, não contemplando variação cambial.

3.3. Ativos Financeiros

3.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensuração "Mensurados ao valor justo por meio de resultado", exceto para os recebíveis que são "Mensurados ao custo amortizado".

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

3.3.2. Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

3.3.3. Mensuração

Os ativos financeiros são mensurados:

- i) Ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- ii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- iii) Ao valor justo por meio do resultado quando os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima; “Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- i) O modelo de negócios no qual são administrados;
- ii) As características de seus fluxos de caixa;
- iii) Modelo de negócio, que representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) outros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica como Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

3.3.4. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de resultados. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito

Nos anos de 2022 e de 2023 não ocorreram perdas por *impairment*.

3.4. Contas a Receber

Os valores a receber representam empréstimos concedidos aos clientes (pessoas físicas) por meio de nosso meio de pagamento Koin (*Buy Now Pay Later - BNPL*). Os recebíveis de empréstimos são apresentados pelos saldos de principal em aberto acrescidos de juros cobráveis estimados, líquidos de provisões para devedores duvidosos.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Normalmente, coloca-se empréstimos em situação de inadimplência (non-accrual) assim que o cliente atrasa um dos seus pagamentos. As multas e os juros de mora são reconhecidos exclusivamente à medida que os valores são pagos pelos clientes. A provisão é recalculada conforme os pagamentos em atraso são liquidados pelo cliente ajustando o percentual de provisionamento aplicado.

Através da solução BNPL a Koin oferece a alternativa de parcelar suas compras no ponto de venda dos lojistas (físico e/ou online). A maioria dos recebíveis de empréstimos é de curto prazo e são amortizados em um período que varia entre sete e dez meses, enquanto uma parcela menor de empréstimos é paga em vinte e quatro meses. A qualidade de crédito é monitorada para todos os recebíveis de empréstimos de forma recorrente.

Para avaliar um consumidor que busca um empréstimo, utiliza-se, dentre outros indicadores, um modelo de risco desenvolvido internamente como um indicador de qualidade de crédito para ajudar a prever a capacidade do consumidor de pagar o saldo principal e os juros relacionados ao crédito. O modelo de risco usa múltiplas variáveis como preditores da capacidade do consumidor de pagar o crédito através de motores de decisão, incluindo indicadores externos e internos. Os indicadores internos consideram o histórico do cliente conosco, pontuação de crédito e perfil de risco, entre outros. Além disso, são consideradas informações externas para aprimoramento do modelo de scoring e do processo de tomada de decisão. Os indicadores internos e o score de crédito externo são combinados em uma matriz de risco, que também é utilizada para precificar os empréstimos com base no perfil de risco.

Os valores circulantes a receber nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Ativo Circulante	2023	2022
Contas a receber	126.219	127.151
Contas a receber securitizados	51.933	20.949
Provisão para devedores duvidosos	(63.236)	(63.101)
Total Contas a Receber - Líquido	114.916	84.999

Os valores a receber não circulantes nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Ativo Não Circulante	2023	2022
Contas a receber	10.741	8.767
Provisão para devedores duvidosos	(2.291)	(2.501)
Total Contas a Receber - Líquido	8.450	6.266

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, 75% e 61% dos recebíveis de financiamentos, respectivamente, foram originados para consumidores que buscam comprar produtos e serviços de viagem com nosso *Merchant*, Decolar, e o restante compreendeu empréstimos a receber originados para consumidores que buscam para comprar produtos com outros comerciantes. Utiliza-se um método simplificado de taxa de rolagem para calcular a provisão para perdas de crédito esperadas e estima-se a provisão para perdas de crédito esperadas ao longo da vida com base em uma avaliação coletiva.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Baixa-se para prejuízo os empréstimos a receber quando o saldo do cliente está vencido a mais de 360 dias. As seguintes taxas de provisionamento são aplicadas para cálculo com base em dados internos e estas são periodicamente avaliadas para verificar sua adequação a fim de cobrir 100% das perdas de crédito estimadas, para os próximos 12 meses, da carteira atual a cada fechamento de período.

Classe	Status	Percentual Provisão
B	Em dia	1%
B	Atraso 1 - 5 dias	1%
D	Atraso 6 - 14 dias	10%
E	Atraso 15 - 30 dias	30%
F	Atraso 31 - 60 dias	50%
G	Atraso 61 - 90 dias	70%
G	Atraso 91 - 120 dias	70%
G	Atraso 121 - 150 dias	70%
H	Atraso 151 - 360 dias	100%

A carteira de créditos por faixa de atraso ficou conforme o quadro a seguir:

Ativo Circulante			
Classe	Status	2023	2022
B	Em dia	93.281	65.892
B	Atraso 1 - 5 dias	8.438	5.952
D	Atraso 6 - 14 dias	3.935	3.047
E	Atraso 15 - 30 dias	5.151	4.179
F	Atraso 31 - 60 dias	9.256	7.135
G	Atraso 61 - 90 dias	8.058	6.198
G	Atraso 91 - 120 dias	5.341	6.114
G	Atraso 121 - 150 dias	5.175	6.924
H	Atraso 151 - 360 dias	39.517	42.661
		178.152	148.100

Ativo Não Circulante			
Classe	Status	2023	2022
B	Em dia	6.303	5.024
B	Atraso 1 - 5 dias	727	406
D	Atraso 6 - 14 dias	296	159
E	Atraso 15 - 30 dias	611	248
F	Atraso 31 - 60 dias	944	456
G	Atraso 61 - 90 dias	464	396
G	Atraso 91 - 120 dias	327	356
G	Atraso 121 - 150 dias	289	402
H	Atraso 151 - 360 dias	780	1.320
		10.741	8.767

3.5 Ativos Intangíveis

a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir o software e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. O software foi adquirido com os códigos fontes, o que possibilita à Companhia sua customização e atualização, sua amortização é calculada usando o método linear utilizando a taxa de 20% a.a.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil ainda não estimada.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Máquina, equipamentos, inclusive de comunicação 10 anos
- Móveis e utensílios e instalações - 10 anos
- Computadores e periféricos e veículos - 5 anos
- Equipamentos de telecomunicação – 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesas operacionais" na demonstração do resultado.

3.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Nos anos de 2022 e 2023 não ocorreram perdas por *impairment*.

3.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram contratados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.9 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.11 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

3.12 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança quando seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço.

O resultado da Companhia é oriundo, principalmente, de:

- Comissões recebidas pelos serviços de intermediações de pagamentos quando cliente efetiva a reserva;
- Juros sobre pagamentos parcelados oriundos da intermediação de pagamentos.
- Receita financeira, reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e a contribuição social são de 25% e 9% respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

3.14 Arrendamentos

A Companhia aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, o contrato de aluguel é realizado por período fixo de dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

3.15 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro básico por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41.

3.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Se aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia será reconhecida somente na data em que são aprovados pelos acionistas, em assembleia.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de capital e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de, basicamente, ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de relações comerciais com fornecedores domiciliados no exterior assim como mútuos financeiros contraídos com partes relacionadas.

A tabela com valores de mútuos sujeitos ao risco em questão:

Mútuo 1 – USD 6.000.000,00 – R\$ 28.361.400,00

Mútuo 2 – USD 239.509,00 – R\$ 1.146.649,67

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é avaliado como baixo em face da carteira de clientes. As demonstrações financeiras contemplam provisão para fazer face a eventuais perdas na recuperação de recebíveis.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração, monitorando as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até um ano		Acima de 1 ano	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023				
Salários e encargos sociais	8.315	8.315	-	-
Fornecedores	1.593	1.593	-	-
Contas a pagar	95	95	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.517	6.517	10.977	10.977
Tributos a recolher	1.955	1.955	335	335
Arrendamentos a pagar	311	311	1.969	1.969
Partes relacionadas	206.203	206.203	14.848	14.848
Provisão para contingências	-	-	793	793
Outras contas a pagar	61.259	5.002	5.311	5.311
Total	286.248	229.991	34.233	34.233
Em 31 de dezembro de 2022				
Salários e encargos sociais	14.780	14.780	-	-
Fornecedores	3.726	3.726	-	-
Contas a pagar	3	24.039	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.882	5.882	14.872	14.872
Tributos a recolher	2.413	2.416	1.186	1.186
Arrendamentos a pagar	605	605	56	56
Provisão para contingências	-	-	474	474
Partes relacionadas	218.026	199.985	4.190	4.190
Outras contas a pagar	11.547	9.464	5.247	5.247
Total	256.982	260.897	26.025	26.025

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Koin possui uma estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A Estrutura de Gestão de Capital da Koin contempla:

- Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição;
- Estratégias para o gerenciamento de capital estabelecendo mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- Acompanhamento periódico dos resultados, incluindo concentração da exposição por cliente (a qual não deve superar 25% do capital da empresa) e reporte à diretoria e para o conselho de administração.

Os resultados são acompanhados com a periodicidade adequada e compatível à atividade desempenhada e mensalmente reportados.

5. Instrumentos financeiros por categoria

a) Ativos Financeiros:

Ativos financeiros	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Ativos Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (i)	26.996	26.999	10.642	18.528
Adiantamento a fornecedores	564	564	1.154	1.154
Contas a receber	119.618	114.916	84.999	84.999
Tributos a recuperar	3.678	3.678	1.188	1.188
Instrumentos financeiros	0	19.930	3.968	2
Demais ativos	699	699	163	163
Outros créditos	119	119	664	664
	151.674	166.905	102.778	106.698
Ativos Não Circulante				
Contas a receber.	8.450	8.450	6.266	6.266
Depósitos judiciais	85	85	39	39
Imobilizado	1.032	1.032	985	985
Ativos intangíveis	21.814	21.814	12.481	12.481
Direito de uso	2.221	2.221	404	404
Instrumentos financeiros	34.948	-	-	-
	68.550	33.602	20.175	20.175
Total	220.224	200.507	122.953	126.873

(i) O caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações financeiras têm como objetivo a gestão conservadora dos recursos da Companhia, com foco na preservação do montante aplicado e grau de liquidez. As aplicações da Companhia estão alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e em operações compromissadas.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023		Valor de Mercado	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Caixa e Equivalentes				
Aplicações financeiras	(i) 26.064	26.064	26.064	26.064
Total	26.064	26.064	26.064	26.064

(i) A Companhia realiza aplicações apenas em CDBs e Compromissadas.

b) Passivos Financeiros:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Passivo Circulante				
Salários e encargos sociais	8.315	8.315	14.780	14.780
Fornecedores	1.593	1.593	3.726	3.726
Contas a pagar	95	95	3	24.039
Empréstimos e financiamentos	6.517	6.517	5.882	5.882
Tributos a recolher	1.955	1.955	2.413	2.416
Arrendamentos a pagar	311	311	605	605
Partes Relacionadas	206.203	206.203	218.026	199.985
Outras contas a pagar	61.259	5.002	11.547	9.464
Total Ativo Circulante	286.248	229.991	256.982	260.897
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos.	10.977	10.977	14.872	14.872
Tributos a recolher.	335	335	1.186	1.186
Arrendamentos a pagar.	1.969	1.969	56	56
Provisão para contingências	793	793	474	474
Partes Relacionadas.	14.848	14.848	4.190	4.190
Outras contas a pagar.	5.311	5.311	5.247	5.247
Total Passivo Não Circulante	34.233	34.233	26.025	26.025
Total	320.481	264.224	283.007	286.922

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Caixa e Equivalentes				
Caixa e bancos em moeda local	932	935	1.328	1.328
Aplicações financeiras	(i) 26.064	26.064	9.314	9.314
Total	26.996	26.999	10.642	10.642

(i) Refere-se as aplicações da Companhia alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) remuneradas em 100% de CDI.

7. Contas a receber

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Valores a Receber Circulante				
Valores a receber	220.513	224.145	172.698	175.606
Juros a incorrer	(45.993)	(45.993)	(27.506)	(27.506)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.902)	(63.236)	(60.193)	(63.101)
Total Ativo Circulante	119.618	114.916	84.999	84.999
Valores a Receber Não Circulante				
Valores a receber	(i) 13.670	13.670	9.891	9.891
Juros a incorrer	(2.929)	(2.929)	(1.124)	(1.124)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.291)	(2.291)	(2.501)	(2.501)
Total Ativo Não Circulante	8.450	8.450	6.266	6.266
Total Contas a Receber	128.068	123.366	91.265	91.265

(i) O total dos valores a receber circulante inclui também todos os valores de carteira cedida.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	62.694	65.602	11.498	11.500
Provisões	62.616	70.950	113.644	116.550
Reversões	(68.115)	(71.023)	(62.448)	(62.448)
Total	57.194	65.528	62.694	65.602
Saldo em 31 de dezembro	57.194	65.528	62.694	65.602

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos juros a apropriar está demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	28.630	28.630	7.111	7.111
Vendas	117.821	117.821	58.439	58.439
Cancelamentos	(31.625)	(31.625)	(7.111)	(7.111)
Recebimentos	(65.903)	(65.903)	(29.809)	(29.809)
Total	48.923	48.923	28.630	28.630

Partes relacionadas

A Companhia mantém transações em condições específicas com partes relacionadas as quais foram realizadas em condições e prazos definidos entre as partes considerando os tipos de transação:

a) Contas a pagar operacional com partes relacionadas

<i>Partes Relacionadas</i>	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Passivo Circulante				
Contrato de mútuo (i)	31.452	31.452	80.108	80.108
Repasse Intercompany (ii)	170.604	170.604	116.123	116.123
Outros Repasses (iii)	4.147	4.147	3.754	3.754
Securizadora (iv)	-	-	18.041	-
	206.203	206.203	218.026	199.985
Passivo Não Circulante				
Repasse Intercompany (ii)	14.848	14.848	4.190	4.190
	14.848	14.848	4.190	4.190
Total	221.051	221.051	222.216	204.175

- (i) Captação de Mútuo R\$ 29.814 sendo um de USD 6M atualizado ao IGPM 8,477% data de aquisição 18/07/2023 com vencimento em um ano sendo em 17/07/2024 com a Travel Reservations S.R.L e o outro no valor de USD 239.5 mil atualizado ao IGPM de 8,89% data de aquisição 01/06/2023 com vencimento em um ano sendo em 30/06/2024, com a Despegar.com.AR.
- (ii) Refere-se aos valores a repassar à Decolar referente aos serviços de intermediação de vendas.
- (iii) Refere-se a outros valores a repassar à Decolar referente a outros serviços prestados como, ações de marketing, programas de pontos e licenças de software.
- (iv) Carteira cedida para a securizadora, na consolidação o saldo é eliminado, da controladora da Koin. Não apresenta saldos em 31/12/2023 por ter sido liquidada durante o exercício.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços prestados em 2023 foi de R\$ 2.937 (em 2022 foi R\$ 8.087). Em 2023 a companhia passou por uma reestruturação na administração com objetivo de ter maior eficiência.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado

	Equipamentos de Telecomunicação	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3	84	1	442	530
Aquisição	-	-	-	677	677
Depreciação	(2)	(12)	(1)	(207)	(222)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	72	-	912	985
Custo total	4	126	2	1.317	1.449
Depreciação acumulada	(3)	(54)	(2)	(405)	(464)
Valor residual	1	72	-	912	985
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	72	-	912	985
Aquisição	6	-	2	358	366
Depreciação	(2)	(13)	(1)	(303)	(319)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	59	1	967	1.032
Custo total	10	126	4	1.675	1.815
Depreciação acumulada	(5)	(67)	(3)	(708)	(783)
Valor Residual	5	59	1	967	1.032

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: equipamentos de comunicações - 10%, móveis e utensílios - 10%, máquinas e equipamentos - 10%, computadores e periféricos - 20%.

9. Intangível

	Software	Marca	Desenvolvimento de Produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	287	754	-	1.041
Aquisição (i)	-	-	11.727	11.727
Amortização acumulada	(287)	-	-	(287)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	754	11.727	12.481
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	754	11.727	12.481
Aquisição (ii)	-	-	11.834	11.834
Amortização acumulada (iii)	-	-	(2.501)	(2.501)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	754	21.060	21.814

(i) A Companhia adquiriu a marca Koin já registrada no México por um terceiro. Os custos relacionados foram registrados em marcas e patentes.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Durante o ano de 2023 a Companhia realizou o desenvolvimento de diversos produtos e projetos que visam o benefício econômico futuro para a Companhia em diferentes frentes de atuação como: aumento de volume transacionado, exploração de novas fontes de receitas e atuação com novos tipos de públicos e mercados. O valor se refere a todo custo relacionado com os profissionais envolvidos nos desenvolvimentos de cada desenvolvimento executado. Os gastos de aquisição e desenvolvimento de software são amortizados pelo prazo máximo de 3 anos.
- (iii) Para amortização de Software utiliza-se a taxa de 20% a.a.

10. Securitização

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Instrumentos Financeiros				
Debêntures (i)	-	-	(5.277)	(2)
Investimentos Securitização	-	-	1.308	-
Cotas de fundo de investimento K-FIDC (ii)	34.948	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	4.431	-	-
Renda Fixa	-	15.499	-	-
Total	34.948	19.930	(3.968)	(2)

- (i) As cessões de carteira para a Vert-Koin foram descontinuadas em outubro de 2023 com o fim da amortização das parcelas restantes na carteira. O resultado com a operação foi positivo por um montante de R\$ 3.539 e está registrado na conta de Receitas Financeiras na DRE.
- (ii) Em 2023 a Companhia lançou o fundo de investimento em direitos creditórios K-FIDC como alternativa ao instrumento de Securitização da Vert-Koin findo em 2022. O fundo K-FIDC conta com cotas sêniores e juniores sendo que as últimas são propriedade da Koin e ficam com o risco de crédito, e as sêniores foram integralmente vendidas a investidores do mercado de capitais.

11. Arrendamentos

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Balanço	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
<i>Ativos de direito de uso</i>				
Edificações	2.221	2.221	404	404
<i>Passivos de arrendamento</i>				
Circulante	(311)	(311)	(605)	(605)
Não circulante	(1.969)	(1.969)	(56)	(56)
Total	(2.280)	(2.280)	1.056	1.056

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

Resultado	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em despesas - encargo total de depreciação)	(439)	(439)	(450)	(450)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	(90)	(90)	(205)	(205)
Total	(529)	(529)	(655)	(655)

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Ativos de direito de uso	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	404	404	753	753
Ajustes por remensuração (i)	2.256	2.256	101	101
Despesa de depreciação	(439)	(439)	(450)	(450)
Saldo de direito de uso em 31 de dezembro	2.221	2.221	404	404

(i) Referente a atualização de contrato de aluguel conforme CPC 06.

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Passivos de arrendamento	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro	661	661	1.056	1.056
Ajustes por remensuração (i)	2.256	2.256	101	101
Juros provisionados	90	90	205	205
Pagamentos	(726)	(726)	(701)	(701)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro	2.280	2.280	661	661

(i) Em decorrência da pandemia da COVID-19, a Companhia renegociou o contrato de aluguel em 2020 e obteve descontos sobre os valores contratuais acordados. Considerando o atendimento dos requisitos estabelecidos pela alteração da norma CPC 06 (R2) - "Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento", a Companhia adotou o expediente prático previsto na norma de registrar as referidas reduções nos pagamentos dos arrendamentos.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. Para o ano de 2023 nenhum fato relevante foi adicionado referente a item em específico.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Menos de 1 ano	311	311	605	605
Entre 1 e 2 anos	1.969	1.969	56	56
	2.280	2.280	661	661
Saldo em 31 de dezembro	2.280	2.280	661	661

12. Empréstimos e Financiamentos

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
(a)				
Saldo em 1º de janeiro	20.754	20.754	21.257	21.257
Pagamentos	(6.416)	(6.416)	(3.928)	(3.928)
Juros	3.156	3.156	3.425	3.425
Saldo em 31 de dezembro	17.494	17.494	20.754	20.754
Empréstimos Bancários				
Circulante	6.517	6.517	5.882	5.882
Não Circulante	10.977	10.977	14.872	14.872
Saldo em 31 de dezembro	17.494	17.494	20.755	20.754

Em 2020, a Companhia reestruturou seus empréstimos e alongou o prazo da dívida. O empréstimo bancário em reais tem vencimento até Novembro de 2026, a taxa de 4% a.a. + CDI-DI.

O contrato possui cláusulas restritivas (“*covenants*”) que podem requerer o vencimento antecipado em caso de descumprimento. Os *covenants* principais são:

- a) Restrições em novas captações/mútuos com terceiros em prazo inferior ao prazo médio do presente empréstimo:
 - (i) para valores entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões, a Companhia deverá incorporar à cédula de empréstimo, uma garantia adicional, de cessão fiduciária de recebíveis previamente aprovados pelo banco, no montante de 50% do seu saldo devedor atualizado ou, alternativamente, constituir novo devedor solidário; e,
 - (ii) para valores acima de R\$ 100 milhões, a Companhia deverá incorporar a cédula de empréstimo uma garantia adicional, de cessão fiduciária de recebíveis previamente aprovados pelo banco, no montante de 100% do seu saldo devedor atualizado e, adicionalmente, constituir novo devedor solidário.
 - (iii) para novas captações/ mútuos com terceiros com prazo médio superior ao atual empréstimo em pelo menos 1 (um) ano tais limitações não são aplicáveis.
 - (iv) os limites dos pontos (i) e (ii) podem ser revistos trimestralmente mediante acordo entre as partes, com a apresentação dos resultados da Companhia.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) ficam excluídas do conceito de novas captações/ mútuos as operações de FIDC – Fundo de apresentação de parecer de auditoria externa atestando que tais operações não devem ser classificadas como dívida.
- (vi) Os valores de mútuos com partes relacionadas estão discriminados na Nota 7 referentes ao passivo financeiro com partes relacionadas.
- Não houve quebra de *covenants* durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

- b) pagamento de dividendos restrito a 25% do lucro líquido, desde que os demais *covenants* sejam cumpridos.

(b)	Moeda	Fluxo de caixa valor justo
Cálculo <i>fair value</i>		
Itaú 17,2 MM CDI + 4%	Reais	20.644
Itaú 3 MM CDI + 4%	Reais	3.671

13. Fornecedores

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Fornecedores em moeda local	1.484	1.484	3.645	3.645
Fornecedores estrangeiros	109	109	81	81
Total	1.593	1.593	3.727	3.726

14. Outras contas a pagar

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
<i>Outros Contas a Pagar Circulante</i>				
Adiantamento de clientes	5.060	295	3.227	1.144
Valores a repassar (i)	56.199	4.707	8.320	8.320
	61.259	5.002	11.547	9.464
<i>Outros Contas a Pagar Não Circulante</i>				
Incentivos parcerias (ii)	5.247	5.247	5.247	5.247
Valores a repassar	64	64		
	5.311	5.311	5.247	5.247
Total	66.570	10.313	16.794	14.711

(i) Inclui R\$ 51.933 correspondentes à carteira do FIDC.

(ii) Incentivo Sing-in Bônus Mastercard.

No mês de outubro de 2022 a Koin lançou um novo produto de BNPL (*Buy Now Pay Later* – Compre Agora Pague Depois) em parceria com a Mastercard. Como forma de incentivo deste novo produto a Mastercard forneceu de forma antecipada um bônus de assinatura de contrato no valor de R\$ 5.247, como um adiantamento para a Koin atingir pelo menos 60% do volume regional acordado dentro do contrato de parceria entre as partes. Este valor será apropriado à receita conforme as apurações periódicas acordada em contrato. Até o fim do exercício de 2023 não houve nenhuma apropriação.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Contas a Pagar

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Contas a pagar (i)	95	95	3	24.039
Total	95	95	3	24.039

(i) Inclui R\$ 24.036 a repassar ao investidor da debênture.

16. Salários e encargos sociais

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Salários e ordenados a pagar	-	-	1	1
Outros valores a pagar	-	-	4	4
INSS a recolher	756	756	1.225	1.225
FGTS a recolher	271	271	278	278
IRRF sobre salário a recolher	691	691	403	403
Pensões a repassar	1	1	-	-
Emprest. Consignados a repassar	41	41	32	32
Bônus a pagar	16	16	20	20
Provisão para bônus	2.476	2.476	8.862	8.862
Provisão para férias	4.063	4.063	3.955	3.955
Total	8.315	8.315	14.780	14.780

17. Provisão para contingências

a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Contingências cíveis (i)	793	793	474	474

(i) Referem-se basicamente às ações por danos morais e materiais, movidas por clientes, sendo que algumas destas causas pode ter tido depósitos judiciais os quais estão devidamente registrados no ativo.

b) A movimentação da provisão no exercício está demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	474	474	137	137
Novas Causas	319	319	708	708
Reversões	-	-	(371)	(371)
Saldo em 31 de dezembro	793	793	474	474

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Perdas possíveis não provisionadas

A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, no valor de R\$ 130 em 2022 e de R\$ R\$ 134 em 2023, para os quais a Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão. A companhia não tem contingências fiscais e nem trabalhistas.

18. Tributos a recuperar e a recolher

Tributos a Recuperar e a Recolher	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Imposto de renda retido na fonte a recuperar	1.954	1.954	757	757
COFINS a recuperar	745	745	124	124
Outros	979	979	307	307
Total Impostos a Recuperar	3.678	3.678	1.188	1.188
Parcelamento impostos (i)	1.283	1.283	2.487	2.487
Imposto de renda retido na fonte a recolher	51	51	244	244
Contribuição social retida na fonte a recolher	-	-	-	3
IOF a recolher	-	-	5	5
PIS/ COFINS a recolher	502	502	382	382
Imposto sobre serviços a recolher	334	334	163	163
Outros Impostos	120	120	318	318
Total Impostos a Recolher	2.290	2.290	3.599	3.602
Impostos a pagar circulante	1.955	1.955	2.413	2.416
Impostos a pagar não circulante	335	335	1.186	1.186

(i) A Companhia possui diversos parcelamentos classificados conforme quadro a seguir:

Parcelamentos	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
COFINS	79	79	135	135
CSRF	7	7	20	20
INSS	939	939	1.921	1.921
IRRF	258	258	407	407
PIS	-	-	4	4
Total Parcelamentos	1.283	1.283	2.487	2.487

Refere-se a parcelamentos de impostos e contribuições que estavam em atraso de 2018 a 2021, os quais, em sua maioria, foram parcelados em 60 vezes com o término em 2025. São amortizados mensalmente e ajustados a taxa Selic.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Imposto de renda e contribuição social

Os tributos devidos sobre o lucro tributável foram apurados observando o regime de lucro real. A Companhia não obteve lucro fiscal e por isso não apurou imposto de renda e contribuição social.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas previstas na legislação	9.191	9.191	32.803	32.803
Adições permanentes, líquidas	(2.669)	(2.669)	(1.434)	(1.434)
Adições temporárias para as quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	2.649	2.649	(22.473)	(22.473)
Base negativa cujo diferimento foi desconsiderado por falta expectativa de realização	(9.171)	(9.171)	(8.895)	(8.895)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-

Com base no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e considerando os estudos técnicos internos sobre a expectativa de realização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa, a Companhia de forma conservadora optou por não realizar o reconhecimento do ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social, além de despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável, não registradas no ativo, no montante de R\$ 9.171 (individual e consolidado) e (R\$ 8.895 em 2022) para imposto de renda e para contribuição social, os quais não possuem prazos prescricionais e sendo sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui diferenças temporárias referentes principalmente as adições decorrentes a provisões de devedores duvidosos, para quais conforme prática atual, nenhum imposto diferido foi reconhecido. O montante total é de R\$ 2.649 (individual e consolidado) e (R\$ 22.473) em 2022.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 113.675.432 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado dividido em 33.144.663 ações com valor nominal de R\$ 1 cada.

	2023	2022
	Individual	Individual
Dfinance Holding Ltda.	113.675.433	34.144.663
Koin LLC	-	-
Total	113.675.433	34.144.663

Em 31 de janeiro de 2022, a Dfinance Holding Ltda. comprou a totalidade de ações da Companhia detidas pela antiga acionista Koin LLC, mediante Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, passando a deter 34.144.663 ações.

A administração aprovou, por meio de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2023, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 79.531, com emissão de 79.530.770 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas pela Dfinance Holding Ltda., em razão desta deliberação o valor do capital da companhia passou de R\$ 34.145 para R\$ 113.675, dividido em 113.675.432 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Durante o ano 2023 a companhia lançou uma operação de FIDC cujo valor de cotas sênior vendidas a investidores do mercado de capitais foi de R\$ 36.540, este montante aparece como Participação de Não Controladores na versão Consolidada das Demonstrações Financeiras.

21. Receita de vendas e serviços

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Vendas brutas de intermediação	88.551	88.551	44.100	44.100
Devoluções / cancelamentos	(3.156)	(3.156)	(2.322)	(2.322)
Impostos sobre vendas	(11.162)	(11.162)	(5.728)	(5.728)
Receita Líquida	74.233	74.233	36.050	36.050

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Custo das vendas e serviços e despesas gerais e administrativas

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
<i>Custos</i>				
Comissões administrativas	(348)	(348)	(320)	(320)
Consultas de dados de clientes - Bureau	(6.182)	(6.182)	(4.983)	(4.983)
Payments e Antifraude	(645)	(645)	(1.320)	(1.320)
Reembolso de Chargebacks	(12.859)	(12.859)	(7.812)	(7.812)
Provisões por Fraudes e Erros	(2.977)	2.977)	-	-
Total dos custos das vendas e serviços	(23.009)	(23.009)	(14.435)	(14.435)
<i>Despesas comerciais</i>				
Despesas com propaganda e publicidade	(90)	(90)	(2.821)	(2.821)
Despesas com feiras e exposições	(183)	(183)	(52)	(52)
Campanhas de incentivo	(45)	(45)	(19)	(19)
Outras despesas	(34)	(34)	(6)	(6)
Total das despesas comerciais	(352)	(352)	(2.898)	(2.898)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>				
Despesas com salários e ordenados	(26.160)	(26.160)	(31.229)	(31.229)
Despesas com benefícios	(4.137)	(4.137)	4.373	4.373
Impostos e contribuições sobre folha	(11.209)	(11.209)	(10.836)	(10.836)
Despesas com provisões (i)	(1.044)	(1.044)	(9.059)	(9.059)
Despesas de ocupação	(787)	(787)	(480)	(480)
Despesas com consultoria e assessoria	(5.138)	(5.332)	(6.314)	(6.449)
Despesas com tecnologia	(5.851)	(5.851)	(5.601)	(5.601)
Provisão créditos de liq. duvidosa	5.503	76	(51.196)	(54.102)
Despesas tributárias	(2.511)	(2.548)	(1.679)	(1.686)
Despesas legais e judiciais	(1.286)	(1.286)	(914)	(954)
Despesas com depreciação	(315)	(315)	(222)	(222)
Despesas com amortização	-	-	(287)	(287)
Depreciação dos ativos de direito de uso	(2.940)	(2.940)	(349)	(349)
Reavaliação de arrendamentos	-	-	(101)	(101)
Provisão para contingências	(319)	(319)	(337)	(337)
Despesas com outros serviços tomados	(852)	(2.014)	(1.532)	(1.562)
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	(58)	-	(70)
Serviços bancários	-	(44)	-	(92)
Perda em Operações de Crédito	(66.545)	(66.545)	(15.896)	15.896)
Outras despesas	1.145	1.145	(29)	(29)
Total das despesas gerais e administrativas	(122.447)	(129.369)	(131.690)	(134.970)
<i>Despesas de captação</i>				
Gestão de carteira	-	(380)	-	(117)
Comissão e estruturação	-	(339)	-	(58)

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Agente fiduciário	-	(30)	-	(76)
Agente custodiante	-	(178)	-	(20)
Total das despesas de captação	-	(927)	-	(271)

(i) Trata-se de obrigações trabalhistas, e o valor está relacionado a provisões de bônus.

23. Receitas e despesas financeiras

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Ganhos cambiais	6.195	6.195	1.369	1.369
Receitas de juros	51.143	63.698	24.603	29.779
Outras receitas financeiras	2	2	8	8
Total das receitas financeiras	57.340	69.895	25.980	31.156
Despesas com juros	(8.347)	(7.895)	(1.295)	(1.295)
Juros sobre debêntures emitidas	-	(975)	-	(2.933)
Despesas fianças bancárias	(129)	(129)	(645)	(645)
Despesas com juros de empréstimos	(3.155)	(3.155)	(3.425)	(3.425)
Despesas com juros de arrendamento	(90)	(90)	(205)	(205)
Despesas com juros de impostos	(175)	(175)	(190)	(190)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(640)	(640)	(592)	(592)
Perdas cambiais	(229)	(229)	(1.803)	(1.803)
Resultado investimento securitização	-	-	-	-
Despesas com instrumentos financeiros	(17)	(4.200)	(1.309)	-
Outras despesas financeiras	(15)	(15)	(24)	(24)
Total das despesas financeiras	(12.797)	(17.503)	(9.488)	(11.112)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	44.543	52.393	16.492	20.044

24. Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas

Em 25 de março de 2021, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o “Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas” que tem por objetivo estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, com a outorga de direito de recebimento, a título não oneroso, de ações de emissão da Companhia, em termos e condições específicas.

A Companhia concederá aos elegíveis uma quantidade de Unidades de Ação Restrita estipulada individualmente. Cada Unidade de Ação Restrita representa um direito não capitalizado, não garantido, de receber o valor monetário equivalente a uma ação, sujeito aos termos estipulados no plano. A destinação do saldo provisionado

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para a transferência das Ações Restritas para os participantes se deu em 01/12/2023. Os participantes não terão quaisquer direitos e privilégios de acionista da Companhia em relação a tais Ações Restritas, em especial, o direito de voto e o direito ao recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio relativos às Ações Restritas.

Os elegíveis são pessoas consideradas estratégicas para a Companhia, cuja retenção seja considerada parte estratégica para atingimento dos planos de crescimentos, estando limitados aos cargos de diretores e gerentes.

Cumprida as exigências especificadas no plano, a Companhia deverá entregar aos elegíveis, assim que razoavelmente praticável e, em qualquer caso, dentro de dois meses e meio, em seguida à data de exercício ao vesting aplicável, uma ação para cada Unidade de Ação Restrita que se tornar adquirida sendo a Ação Restrita cancelada mediante tal entrega.

As Unidades de Ação Restritas poderão ser objeto de vesting na respectiva Data de Vesting: 01 de dezembro de 2023, observando-se as seguintes disposições (a Exigência para o Vesting):

- a) Estar vigente o vínculo contratual entre o elegível e a Companhia no vesting;
- b) O exercício do direito pelo vesting será automático, se ocorrer, alternativamente uma das seguintes hipóteses: (i) a Oferta Pública de Ações (OPA), (ii) Rodada de Investimentos (Financial Roadshow) devidamente concluída e concretizada com o devido aporte financeiro pelo(s) novo(s) investidor(es), (iii) a mudança do controle acionário da Companhia antes do vesting, entendendo-se como tal mudança não somente a alteração do controle acionário, como também e cumulativamente, a alteração da administração da Companhia pelo Controlador; ou, ainda, (iv) reorganização societária que resulte em redução substancial do valor ou da liquidez das Ações Restritas em comparação com o preço e o volume médio negociado nos 06 (seis) meses anteriores à data da reorganização societária.
- c) Os elegíveis poderão converter a sua participação em recursos financeiros, por meio de venda de suas participações, observando-se os percentuais e período abaixo, sendo certo haver cumulatividade entre períodos, bem como ser necessário que a Companhia tenha alcançado o respectivo Plano de EBITDA do ano anterior, segundo a metodologia de cálculo: EBITDA nominal:
 - 25% em fevereiro de 2024
 - 25% em fevereiro de 2025
 - 25% em fevereiro de 2026
 - 25% em fevereiro de 2027

A Companhia efetuou o *valuation* para precificar as ações, sendo que cada contrato terá participação de um percentual específico deste montante (R\$ 136.6 milhões), que passou a ser provisionado por 26 meses a partir de novembro de 2021, sendo o valor total provisionado em 2021 de R\$ 840. Em 2022 houve atualização no *valuation* da companhia para (R\$ 79.900 milhões), pois houve mudança relevante no número de ações RSU oferecidas pelo plano. O valor total provisionado em 2022 foi de R\$ 5.169, a variação é decorrente de correções do prazo contratual de cada participação e adiciona-se a provisão dos impostos que corresponde a R\$1.334 do total provisionado. O valor total provisionado em 2023 é de R\$ 7.298 o qual foi integralmente transferido para a conta de Reserva de Ações Futuras.